

IGREJA EVANGÉLICA PREVALECENTE – IEP
Concílio Eclesiástico

RESOLUÇÃO N. 03, DE 29 DE JUNHO DE 2025

Dispõe sobre a Declaração Doutrinária de Fé da Igreja Evangélica Prevalente – IEP, Denominação Prevalente e Convenção Geral das Igrejas Evangélicas Prevalente – CGIEP e dá outras providências.

O PRESIDENTE DA CONVENÇÃO GERAL DAS IGREJAS EVANGÉLICAS PREVALECENTE – CGIEP, através do Concílio Eclesiástico, no uso de suas atribuições que lhe são conferidas pelo Estatuto Social e Regimento Interno.

CONSIDERANDO que, o art. 1º, § 3º, do Estatuto Social dispõe que “*A IGREJA EVANGÉLICA PREVALECENTE – IEP, reunirá suas Igrejas, que comporão a DENOMINAÇÃO PREVALECENTE, através da CONVENÇÃO GERAL DAS IGREJAS EVANGÉLICAS PREVALECENTE – CGIEP (GLOBAL), bem como aquelas que se aliançarem, decididas a se unirem pelo vínculo da fé para buscar sempre o genuíno avivamento espiritual, proclamar o Evangelho, fazer discípulos e promover o Reino de Deus através do compromisso de fidelidade doutrinária e cooperação com seu programa denominacional*”;

CONSIDERANDO que, é competência do Concílio Eclesiástico, nos termos do art. 24, inciso I, do Estatuto Social “*estabelecer as regras de Governo, de disciplina, e a liturgia, em conformidade com os ensinamentos das Sagradas Escrituras*”;

CONSIDERANDO ainda, que o art. 24, inciso XIX, do Estatuto Social assegura que o Concílio Eclesiástico deve “*editar Resoluções para regulamentar e dar cumprimento ao Estatuto e Regimento Interno*”; e,

CONSIDERANDO por fim, segundo o art. 184, parágrafo único, do Regimento Interno assegura que “*Além dos itens mencionados no caput, a IEP professará sua Confissão e Declaração Doutrinária de Fé, aprovada pela Assembleia da Convenção Geral das Igrejas Evangélicas Prevalente – CGIEP*”.

RESOLVE:

Art. 1º Estabelecer como Confissão e Declaração Doutrinária de Fé da Denominação Prevalente, a declaração acostada a esta Resolução em seu Anexo.

Parágrafo único. Todos os membros, Igrejas Filiadas e Igrejas Alianças devem obedecer e cumprir a Confissão e Declaração Doutrinária de Fé.

Art. 2º A presente Resolução entrará em vigor na data de sua aprovação, ato em que terá sua publicação pelo Concílio Eclesiástico, revogando-se as disposições em contrário.

Eldorado do Carajás, Pará, Brasil, 29 de junho de 2025.



IGREJA EVANGÉLICA PREVALECENTE – IEP
Concílio Eclesiástico

PR. REGINALDO PEREIRA BIZARRIA
Presidente

EDINALDO MELO MEIRELES
1º Secretário



ANEXO

CONFISSÃO E DECLARAÇÃO DOUTRINÁRIA DE FÉ DA DENOMINAÇÃO PREVALECENTE

A denominação PREVALECENTE proclama a supremacia de Deus em todas as áreas da vida, fundamentada nas Escrituras Sagradas. Esta declaração doutrinária reflete nossos princípios fundamentais de fé, que orientam nossa missão, adoração e comunidade global.

I. DOUTRINA SOBRE DEUS

a) A Trindade

Cremos em um Deus triúno, que existe eternamente como Pai, Filho e Espírito Santo – três pessoas distintas, mas de uma só essência divina. (Mateus 28.19; 2 Coríntios 13.14).

b) A Soberania de Deus

Deus é supremo sobre toda a criação. Ele sustenta todas as coisas pelo poder de Sua palavra e realiza Seu plano eterno em amor, justiça e verdade. (Salmo 103.19; Colossenses 1.16-17).

II. DOUTRINA SOBRE O HOMEM

a) A Criação do Homem

O ser humano foi criado por Deus, à Sua imagem e semelhança (recebendo de Deus atributos comunicáveis, que nos tornam semelhantes a Ele), para glorificar e desfrutar de comunhão com Ele. (Gênesis 1.26-28).

b) A Queda do Homem

Todos os homens pecaram em Adão e estão separados da glória de Deus, necessitando de redenção. (Romanos 3.23; Romanos 5.12).

III. DOUTRINA SOBRE JESUS CRISTO

a) A Pessoa de Cristo

Cremos em Jesus Cristo, o Filho de Deus, plenamente Deus e plenamente homem. Ele nasceu de uma virgem, viveu sem pecado, morreu para redimir a humanidade e ressuscitou fisicamente dentre os mortos. (João 1.14; Filipenses 2.6-8; 1 Coríntios 15.3-4).

b) A Obra Redentora de Cristo

Sua morte na cruz foi substitutiva e suficiente para a salvação de todos os que creem em Seu Nome. Sua ressurreição garante a justificação e a vida eterna. (1 Pedro 2.24; Romanos 4.25).

IV. DOUTRINA SOBRE A SALVAÇÃO

IGREJA EVANGÉLICA PREVALECENTE – IEP
Concílio Eclesiástico

a) Justificação pela Graça mediante a Fé

Somos salvos pela graça de Deus, por meio da fé em Cristo, não por obras. (Efésios 2.8-9; Tito 3.5).

b) Adoção como Filhos de Deus

Por meio da salvação, somos feitos filhos de Deus e coerdeiros com Cristo. (Romanos 8.15-17; Gálatas 4.4-7).

V. DOUTRINA SOBRE O ESPÍRITO SANTO

a) O Consolador Prometido

O Espírito Santo convence o mundo do pecado, guia os crentes em toda a verdade e os capacita a viver de maneira piedosa. (João 14.16-17; João 16.8-13).

b) Os Dons e Fruto do Espírito

O Espírito distribui dons espirituais aos crentes para edificação da Igreja e manifesta o Seu fruto na vida dos salvos. (1 Coríntios 12.4-11; Gálatas 5.22-23).

VI. DOUTRINA SOBRE AS ESCRITURAS

a) A Inspiração da Escritura

A Bíblia é a Palavra de Deus, totalmente inspirada e sem erro em seus manuscritos originais. Ela é a autoridade final em matéria de fé e conduta. (2 Timóteo 3.16-17; 2 Pedro 1.21).

b) A Centralidade da Palavra

A Palavra de Deus é viva e eficaz, sendo suficiente para a salvação, santificação e direção de vida. (Hebreus 4.12; Josué 1.8).

VII. DOUTRINA SOBRE A IGREJA

a) A Igreja como Corpo de Cristo

A Igreja é a comunidade de todos os redimidos, chamada para adorar, ensinar, evangelizar e servir em nome de Cristo. (Efésios 4.4-6; Atos 2.42-47).

b) A Igreja como Representante e Autoridade de Deus na Terra

A Igreja recebeu de Deus Poder e Autoridade dos céus para representar o Reino de Deus aqui na Terra, que se revela pela manifestação dos filhos de Deus, que tem as chaves dos Reino dos Céus e sempre prevalecerá sobre o inferno. (João 3.27; 2Coríntios 5.20; Mateus 16.18-19).

c) A Missão da Igreja



IGREJA EVANGÉLICA PREVALECENTE – IEP

Concílio Eclesiástico

A Igreja existe para glorificar a Deus, cumprir a Grande Comissão e ser testemunha do Seu Reino em todo o mundo, através das manifestações dos atos poderosos do Espírito Santo. (Mateus 28.18-20; Marcos 16.15-18 e Atos 1.8).

VIII. DOCTRINA SOBRE A VIDA CRISTÃ

a) Santificação Progressiva

Os crentes são chamados a uma vida de santidade, crescendo em conformidade com Cristo por meio do poder do Espírito Santo. (1 Tessalonicenses 4.3-4; Romanos 12.1-2).

b) Chamados a Prevaler

Somos capacitados a vencer as adversidades da vida por meio de uma fé viva e persistente em Cristo. (Romanos 8.37; Apocalipse 2.7).

IX. DOCTRINA SOBRE O FUTURO

a) A Volta de Cristo

Cremos na segunda vinda de Cristo, quando Ele estabelecerá Seu Reino eterno e julgará os vivos e os mortos. (Atos 1.11; 2 Timóteo 4.1).

b) Vida Eterna e Juízo Final

Os crentes passarão a eternidade com Deus em glória, enquanto os não crentes enfrentarão a separação eterna de Deus. (João 3.16; Apocalipse 20.11-15).

X. DOCTRINA SOBRE O BATISMO E A CEIA DO SENHOR

a) Ordenanças do Senhor Jesus

Cremos que o batismo e a ceia do Senhor são as duas ordenanças da Igreja estabelecidas pelo próprio Jesus Cristo, sendo ambas de natureza simbólica.

b) O Batismo por imersão

O batismo consiste na imersão do crente em água, após sua pública profissão de fé em Jesus Cristo como Salvador único, suficiente e pessoal. Simboliza a morte e sepultamento do velho homem e a ressurreição para uma nova vida em identificação com a morte, sepultamento e ressurreição do Senhor Jesus Cristo e também prenúncio da ressurreição dos remidos. O batismo, que é condição para ser membro de uma Igreja, deve ser ministrado sob a invocação do nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. (Mateus 3.5,6,13-17; João 3.22,23 e Mateus 28.19).

c) O Batismo por aspersão

Excepcionalmente, será praticado o batismo por aspersão, aos enfermos acamados ou impossibilitados de se locomover, pois é uma forma de batismo onde a água é borrifada ou espalhada sobre a cabeça do batizando. (Atos 9.18).

IGREJA EVANGÉLICA PREVALECENTE – IEP
Concílio Eclesiástico

d) O Batismo de Crianças

O batismo de crianças é permitido a partir dos 12 (doze) anos, idade em que passa a fase da adolescência e passa a ter consciência das suas decisões, podendo confessar publicamente Jesus Cristo como seu Salvador. (Lucas 2.42).

e) A Ceia do Senhor

A Ceia do Senhor é uma cerimônia da Igreja reunida, comemorativa e proclamadora da morte do Senhor Jesus Cristo, realizada mensalmente, simbolizada por meio dos elementos utilizados: O pão e o vinho. Nesse memorial o pão representa seu corpo dado por nós no Calvário e o vinho simboliza o seu sangue derramado. A Ceia do Senhor deve ser celebrada pelas Igrejas até a volta de Cristo e sua celebração pressupõe o batismo bíblico e o cuidadoso exame íntimo dos participantes. (1Coríntios 11.20,23-30).

XI. DOCTRINA SOBRE O APOSTOLADO E O PROFETA

Somos fundamentados na vivência do Espírito Santo, no apostolado e no ministério profético. Cremos que os ministérios apostólico e profético são fundamentais para a edificação e expansão do Reino de Deus.

a) Ministério Apostólico:

Os apóstolos têm a missão de plantar e consolidar Igrejas.

b) Ministério profético:

Os profetas são chamados para trazer revelações e direcionamentos divinos à Igreja, conforme a vontade de Deus.

PRINCÍPIOS DA DENOMINAÇÃO PREVALECENTE

1- Fé em Ação

Viver o Evangelho com integridade e impacto real na sociedade.

2- Unidade Global

Promover a comunhão entre todas as culturas e povos, refletindo a diversidade do corpo de Cristo.

3- Exaltação de Deus

Colocar a Glória de Deus como centro de todas as atividades.

4- Transformação Espiritual e Social

Capacitar indivíduos e comunidades por meio do Evangelho e de iniciativas que trazem justiça e restauração.

5- Prevalecer em Cristo

Encorajar os crentes a perseverarem na fé, confiando na vitória final em Cristo.

CONCLUSÃO

A declaração doutrinária da denominação PREVALECENTE visa ser um guia claro para todos os que compartilham dessa visão global e comprometida com a Palavra de Deus. Nossa missão é refletir Cristo no mundo, fundamentados em princípios sólidos e na dependência do Espírito Santo.

Cremos que, enquanto permaneceremos fiéis aos ensinamentos bíblicos e à nossa identidade de prevalecer em fé, amor e comunhão, seremos instrumentos na expansão do Reino de Deus, impactando vidas e comunidades em todas as nações.

Este documento deve servir como alicerce e inspiração para nossas Igrejas, ministérios, instituições de ensino e iniciativas sociais, garantindo que a visão de Cristo e o chamado à perseverança sejam vividos e proclamados com coragem e alegria.

Aprovado por unanimidade na 1ª Assembleia Geral Ordinária, da Convenção Geral das Igrejas Evangélicas Prevalente – CGIEP, realizada no dia 29 de junho de 2025 em Eldorado do Carajás, Pará, Brasil.